



EXPANSÃO TERRITORIAL



PESTANA

O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

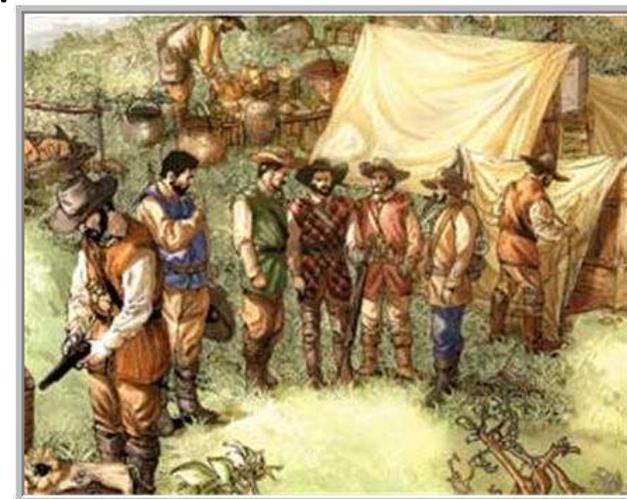
EXPANSÃO TERRITORIAL

Até 1580, o território da América portuguesa se limitava pelo Tratado de Tordesilhas. Os portugueses limitaram-se a exploração colonial ao litoral, mas realizando algumas e esporádicas para conhecer mais da nova colônia.

Entretanto, a maioria falhou devido aos ataques das tribos indígenas hostis aos conquistadores.

A introdução da *pecuária nordestina* e a criação do *povoado de São Paulo* foram responsáveis pelos os primeiros processos de ocupação do interior da colônia.

De São Paulo partiam os chamados **BANDEIRANTES**, integrantes das “*Entradas*”.



As Entradas eram expedições de desbravamento territorial, seja por via terrestre ou por via fluvial (*monções*).

Graças a essas entradas, que surgiram os atuais estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Goiás.

Entradas → Tinham a finalidade de explorar o território, eram financiadas pelos cofres públicos e com apoio do governo colonial em nome da Coroa de Portugal.

Bandeirantes → Foram expedições de iniciativas particulares, que com recursos próprios buscavam obtenção de lucros.

Várias bandeiras atacaram missões jesuíticas, especialmente em terras da Espanha.



MOTIVOS DA EXPANSÃO

Um dos principais motivos das expedições dos bandeirantes eram:

(APRESADOR)

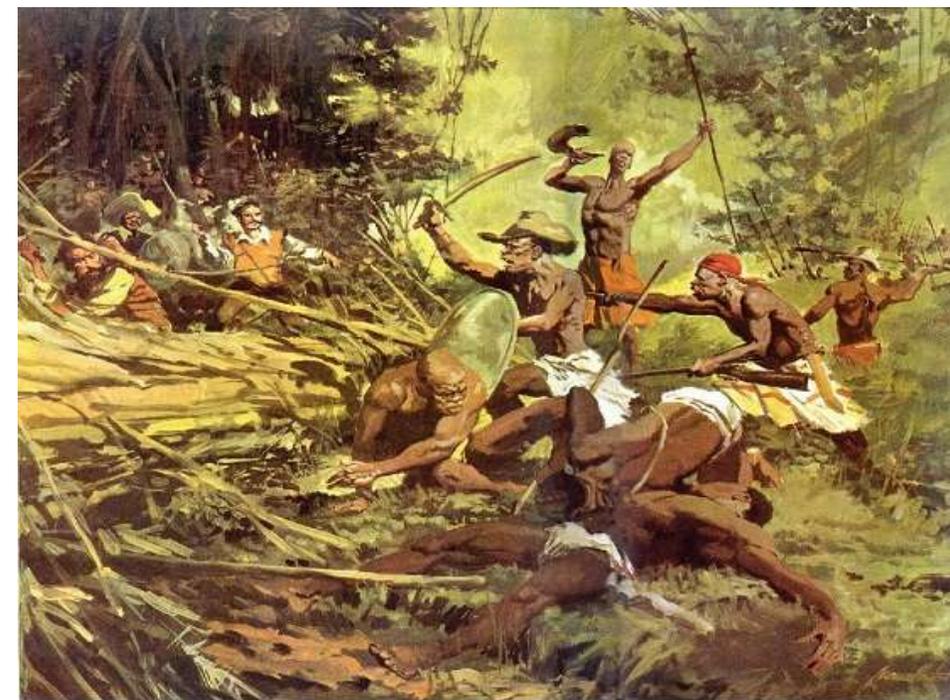
a apreensão de indígenas para trabalhar como escravos nas lavouras

(PROSPECTOR)

procura de metais preciosos

(SERTANISMO DE CONTRATO)

captura de escravos fugitivos



AVANÇO TERRITORIAL

Inicialmente, as expedições eram tímidas devido aos choques com os espanhóis por causa do Tratado de Tordesilhas, mas com a *União Ibérica*, a linha imaginária que dividia a América entre os países ibéricos *perdeu o sentido*.

Após a *expulsão dos holandeses*, e conseqüentemente a crise do açúcar, Portugal começou a incentivar as expedições para o interior, atrás principalmente das pedras preciosas.

Vale destacar, que partiram muitas *expedições oficiais* da Bahia, Espírito Santo, Ceará, Sergipe e Pernambuco.

Mas os principais exploradores, *sem dúvida*, foram os **bandeirantes paulistas**, com um irrisório apoio oficial.

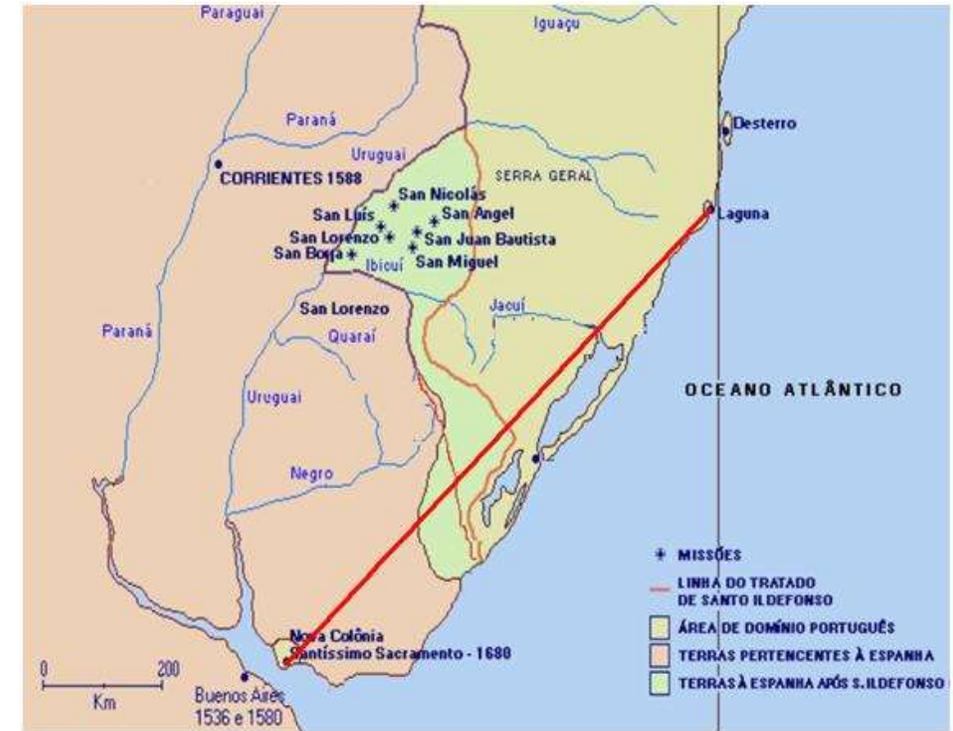


PESTANA

Os paulistas conheciam bem o sertão, iriam desempenhar um papel importante nas expedições de interiorização.

Já em **1674**, destacou-se a **bandeira de Fernão Dias Pais**, apesar de não ter encontrado ouro, mas serviu para indicar o **caminho para o interior de Minas**.

Procurando ampliar os seus domínios na região do Prata, os portugueses fundaram em **1680** a **colônia do Sacramento**, no atual Uruguai.



Tratado de Lisboa (1681) – Portugal x Espanha

Estabeleceu que os espanhóis reconheçam a posse portuguesa da colônia de Sacramento, localizada no Rio da Prata (atualmente, Uruguai).

Em 1687 a Espanha procurou reforçar seu posicionamento no Prata, fundando os Sete Povos das Missões, 7 núcleos de povoamento, nos quais havia jesuítas espanhóis e índios guaranis, que serviam de barreira humana para o avanço português.

DESCOBERTA DO OURO

Com a descoberta do ouro nas regiões das minas, foram criadas as capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Minas Gerais foi separada da capitania do Rio de Janeiro, tendo sido criada a capitania de São Paulo, em substituição de São Vicente.

Os quatro portos que exportavam ouro de Minas eram: *Rio de Janeiro, Paraty, Angra dos Reis e Santos*.



PESTANA

O EXTREMO NORTE: O VALE AMAZÔNICO.

A colonização da Amazônia, que correspondem aos estados do Amazonas e Pará, fora estimulada para impedir o acesso aos rivais estrangeiros.

A base da ocupação se deu através do extrativismo vegetal e do apresamento indígena.

O **extrativismo vegetal** consistia na exploração das chamadas “**drogas do sertão**” (cacau, guaraná, borracha, urucum, salsaparrilha, castanha-do-pará, gergelim, baunilha, ervas aromáticas e ervas medicinais).

Por isso, a escravidão indígena era desfavorável, pois a exploração da Amazônia dependia do conhecimento da região.

Daí a importância dos índios locais que serviam de guias.

A forma predominante que caracterizou a integração da Amazônia ao conjunto da economia colonial foi o estabelecimento das missões (aldeamentos) jesuíticas.



PESTANA

PECUARIA SULISTA



No século XVII, começou a ocupação pelos jesuítas (missões), o rebanho cresceu graças aos bandeirantes (rebanhos sem donos).

Nas vastas campinas do atual Rio Grande do Sul, a pecuária encontrou condições favoráveis ao seu desenvolvimento a partir do século XVIII.

O **forte do Rio Grande** foi criado em 1737, pelo brigadeiro José da Silva Pais e foi comandada pelo Coronel Cristóvão Pereira de Abreu (criador português de gado)

A única atividade importante da região, faz nascer ali uma **sociedade pastoril**.

Nas **Estâncias**, o trabalho era executado pelo capataz e peões (maioria das vezes indígenas e mestiços).

Até a metade do século XVIII, a principal finalidade da pecuária sulista foi a introdução de **couro**.

A partir da segunda metade do século XVIII, surgiu a indústria do **charque**, que abriu novas possibilidades ao comércio de carne.

A pecuária sulista como a nordestina, é voltada para o **mercado interno**.

Conforme o crescimento nas Estâncias, passaram a inserir a mão de obra escrava africana e indígena.



PECUÁRIA SULISTA



PESTANA

01) A bandeira chefiada por Fernão Dias Pais partiu a procura de esmeraldas e foi de (da):

- (A) Cabo Frio ao Maranhão
- (B) São Paulo até Minas Gerais
- (C) Guanabara até Cananéia
- (D) Guanabara ao Maranhão

